

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO II

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 19 DE OUTUBRO DE 1958

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 85

## Fatos da Semana

### O futuro prefeito de Cachoeira

A.

O presente artigo, pelo título que tem, vai ser lido por todos aqueles que se interessam pelo futuro desta terra.

Quando se trata da eleição de Presidente da República, desaparecem as fronteiras dos Estados e Municípios para o desenvolvimento de uma propaganda geral.

Quando se trata da eleição de Governadores, ditas fronteiras se contraem e a propaganda é feita dentro do respectivo Estado.

Quando se trata da eleição de Prefeitos, é no restrito âmbito municipal, que a propaganda se processa.

Portanto, nada tem a ver um Estado com outro Estado e nem um Município, com outro Município.

A eleição de um Prefeito, de uma Câmara Municipal, é fato de capital importância.

Nem todos têm noção da responsabilidade que pesa sobre seus ombros na hora de votar.

De um modo geral, o nosso povo não elege bem e os eleitos, padecendo desse mal de origem, não representam bem.

Vimos de sair de uma jornada magnífica.

A paz, a ordem e a compreensão, dominaram os tempos demolidores.

Quem leu a primeira entrevista do Sr. Carvalho Pinto, falando de improviso aos jornalistas e traçando seu programa de governo, naturalmente, não se arrependeu de lhe ter dado o voto.

Em Cachoeira, tudo mais ou menos, normal.

Pena é que já pensem, em lançar no tablado, a eleição do futuro Prefeito local.

Estamos há mais de um ano da posse do novo governador da cidade e, no entanto, os apressados tudo planejam, se tornam ansiosos, nervosos como se a eleição fosse dentro de uma semana.

Quer dizer que, se assim continuar, a administração local passará à fase contemplativa.

Todos querem ser Prefeito. Há uma infinidade de candidatos, alguns já implicitamente lançados.

Outros estão ainda, no período da incubação, mas ameaçam seu lançamento.

Não se deve levar a mal essa aspiração, a não ser pela prematuridade.

Todos têm direito de lançar sua velinha ao mar.

Quando nós compramos um «classico» que é que ele representa em nosso bolso, senão um ninho de sonhos.

Não faz mal que Cachoeira tenha três, seis ou nove candidatos, a Prefeitura.

A liberal democracia não constringe o direito do cidadão.

Temos aqui o Comitê «Carvalho Pinto» que ainda, parece, não foi dissolvido.

Cada Diretorio que participou desse Comitê, tem o direito, em igualdade de direito, de propor seu candidato.

### VENDE-SE

A um kilometro da Cidade. Sítio com 4 alqueires, a saber: pomar, granja, cafezal, pastos, ranchos, água encanada e uma ótima casa particular. Tratar no Posto achoeira — Em frente a Santa asa.

A facção que perdeu, naturalmente, também lançará o seu.

Surgirá um outro candidato lançado, por um Diretorio, participante do Comitê.

Afinal, depois de tudo bem peneirado é possível que tres candidatos se mantenham na arena.

Entretanto — é pena — já começaram a diz—que—disse, os cochichos, as retaliações.

Daqui a pouco, um inferno.

E' bastante a pessoa ser lembrada, como candidata e sobre ela já chovem até improperios.

Isso é o que se chama a politiquice do interior, ás vezes de consequências trágicas.

Tudo, porém, para os filhos de uma mesma terra, ou para os que nela habitam e aí têm seus haveres e sua família constituída, é passavel.

Brigamos em nossa propria casa e gente de fora nada tem a ver com isso.

E' de se imaginar que é que aconteceria, se na campanha municipalista que se avizinha aqui baixassem para intervir no pleito os Srs. Diogo Bastos, Hozair Marcondes, Dante Perri, Avelino Junior, Didi Carvalho, Broca Filho, Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, Miraglia Ivete Vargas, Batista Ramos, Herbert Levy!

Cada um obteve um punhadinho de votos e, portanto, um direito assegurado para «defender a honra da França»

## De Literatura

Adail Pereira Ribeiro

Um dos problemas atuais é a chamada «juventude transviada». Em nosso estado começou no Guarujá, lugar de veraneio, onde, muitas vezes, numa sede de epicurismo barato, pessoas da sociedade, cometem excessos condeneáveis.

Depois esse fenomeno passou para São Paulo e para o Rio de Janeiro.

Tivemos no Rio de Janeiro, recentemente, dois casos lastimáveis: um grupo de «play boys», isto é, de cafagestes endinheirados, pôs fogo num mendigo, que veio a falecer.

Outro grupo raptou uma menor de nome Aida e jogou-a de um apartamento localizado no 6.º ou oitavo andar de um prédio.

Ora, isso é cousa muito séria e a Polícia vem dando seu melhor tempo e cuidado na luta contra esses moços inconsequentes.

Nos Estados Unidos o fenomeno se manifestou em toda sua intensidade e as autoridades vem reprimindo-o com todas suas forças.

Vamos estudar as raízes desse fato.

Creemos que grande culpa cabe aos paes, primeiro pelo mau exemplo da propria vida que levam a manobados, frequentadores de boites, deixando os filhos, desde tenra idade em mãos de amas e empregadas.

Outras vezes, «mimam» em demazia seus filhos, dando-lhe amplas mesadas e não fis-

calizando sua vida íntima. São crianças «desajustadas» em um mundo estranho, com traumas psíquicos, com conflitos íntimos, com «recalques».

Seus gestos são frutos de «complexos», de problemas domésticos insolveis.

São casos de Psiquiatria, de internação em hospitais especializados.

Uma pessoa normal, como é óbvio, tem ás vezes, «maus pensamentos», mas há uma «censura moral» que os repele e evita.

No desajustado, o «complexo» é mais forte do que essa «censura» e há como que um impulso que leva a pessoa a atos ilícitos e mesmo aos crimes. Acreditam que é um meio «de projetar a propria personalidade» no meio am-

biente; um «processo» de apagar os traumas e equilibrar o «eu», afogado em um choque de pensamentos contraditórios.

A religião seria um antidoto, mas os «moços ricos» gozadores, epicuristas, existencialistas acham que a religião foi feita para os velhos.

O exemplo é o grande mal. Querem gozar a vida sem freios, sem limitações. Entram então em choque com a sociedade, que tem suas regras éticas.

Portanto, como vêm os meus leitores o problema é mais profundo do que se pensa. E' um problema de Psicologia, de Pedagogia, de Psiquiatria e suas raízes são fundas.

Na America, em casos análogos, os tribunales estão responsabilizando os pais negligentes, que não souberam educar seus filhos.

A sociedade moderna, organizada em basas cristãs, tem que combater o fenomeno dos «play boys», isto é, dos cafagestes endinheirados, que só pensam nos prazeres efêmeros da carne e na orgia dos sentidos, esquecendo os valores moraes, bases eternas do nosso convívio diurno.

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

Continua na 4.ª pagina

PHILIPS  
SEMP  
TV?  
Mullard  
O maximo em televisão  
As figuras parecem reais, tal a nitidez  
Revendedores nesta cidade  
E. T. Cruz  
Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

**Banco Ribeiro Junqueira S.A.**  
CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160  
Cachoeira Paulista - S. P.

**O Cachoeirense**

Diretor respons : Lucio Gualilo  
Diretor-Gerente: José Gualilo  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

**EXPEDIENTE**

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00
Anúncios a combinar	

**Vende-se o LOTE n.º 46**

Da Avenida Sarah Kubstschek (Avenida Cachoeira - Rod. Presidente Dutra) em Frente ao Club Novo.

Accepta-se oferta

Tratar á Rua São Sebastião 357 - Fone 195

**Meu cantinho**

Por Oswaldo Freitas

«A noite ia adiantada, mu-  
da e por demais escura; ape-  
nas o cri-cri de um grilo  
mordia o silêncio, e o esgoe-  
lar dos sapos, lá em baixo  
no banhado, martelava a so-  
lido».

Esse linguajar tão poético  
se encontra na biografia do  
Padre Rodolfo Komórek, o aus-  
tro polonês, apóstolo no Bra-  
sil. Por que austro polonês?  
Explica o biógrafo que Rodol-  
fo «nasceu na Silésia, em dos  
pedaços de terra mais mal-  
tratados pelos ... tratados.  
Polónia, ora a Prússia, ora à  
Checoslováquia, era da A'us-  
tria quando nasceu Rodolfo.  
Em 1919 uma parte retornou  
à Polónia. Em 1945 o restan-  
te. Agora, infelizmente, é uma  
das tantas fatias mal digeri-  
das no bôjo do imperialismo  
soviético».

O poeta que nos leva às  
coxilhas do Rio Grande do  
Sul e aos vales de Santa Cata-  
rina, para depois trazer-nos  
de volta ao Vale do Paraíba  
(Lavrinhas e S. José), é o Pa-  
dre E'bion de Lima, catedr-  
tico de Literatura na Facul-  
dade Salesiana de Filosofia,  
aqui em Lorena.

Entretanto, apesar da exce-  
lente poesia derramada a és-  
mo pelo livro todo, apesar  
das frequentes e objetivas  
críticas feitas com palavras

tão bem escolhidas, como a  
das «fatias mal digeridas», a-  
pesar das abundantes e pre-  
ciosas descrições topográfi-  
cas, apesar ainda do interes-  
santíssimo enredo da vida do  
biografado, o interesse maior  
do gostoso livrinho, (126 pá-  
ginas), reside é na piedade  
de que se acham impregna-  
das tôdas as páginas, um co-  
mo perfume muito suave,  
exalando a cada instante das  
virtudes do santo homem que  
foi o padre Rodolfo Komórek.  
«Vivia só para Jesus, e não  
para o mundo. Para êle bast-  
ava água e uma casquinha  
de pão». «Esse um dentre os  
muitos depoimentos que o  
autor foi colher nos lon-  
gínquos rincões da Gaucho-  
lândia, na Epifania de 1957».  
«Na missa das 7 avisei a po-  
pulação que eu tinha vindo  
como os Reis Magos, de mui-  
to longe. E a minha estrela  
era o Pe. Rodolfo, do qual  
procurava dados para uma  
biografia».

Quem quiser fazer, sem  
grandes despesas, essas mes-  
mas encantadoras viagens,  
em companhia do excelente  
cicerone que é o Pe. E'bion,  
leia o volume de janeiro de  
1958, das Leituras Católicas  
de Dom. Bosco. Ao autor os  
meus sinceros agradecimen-  
tos, pela bela e agradável  
leitura que me proporcionou.

**«Divagando»**

Escreveu: Rosemar Pereira  
Que estas minhas palavras,  
nas horas de saudade, prolonguem os dias felizes em que juntos passamos.

Estamos decididos não mais voltar um para o outro, apesar da chama do nosso amor estar ainda crepitando em ar dentes labaredas de desejos. As diversas circunstâncias, tão soberbamente conhecidas, im possibilitou-nos a prosseguir com tão enternecedor, tão puro, tão meigo e tão cariñoso amor. Como a picada mortal de uma vibora ou o ataque sangrento de uma fera, o nosso amor recebeu em cheio o veneno da separação».

E a atives que se caracteri-za em seu rosto faz com que

passem despercebidos meus insistentes olhares, mas, eu sei que dentro de sua alma existe algo que incita a corresponder-me. Sim, algo que também existe em mim e que devemos lutar com tôdas as nossas energias para evitar o prosseguimento desse amor impossível.

Portanto, apelairei para todos os recursos e quero que voce faça o mesmo, isto é, procuremos esquecer. Façamos de conta que somos dois estranhos que passaram pela vida, porque quando dois destinos divergem é inútil tentar uma reconciliação. Procuremos e tratemos, cada qual por seu lado, encontrar a felicidade almejada. Todos nós temos o direito de ser feliz um dia, pelo menos. E, quando esse dia chegar, com a luz

radiante da felicidade, façamos um esforço supremo para que essa luz não mais se apague. O meu desejo é que voce encontre brevemente essa felicidade e que seja, de fato, bem feliz. Eu me conformarei com a sorte que me fôr imposta.

**O Papa Pio XII**

Oswaldo Freitas

Com a morte de Pio XII, perde a Igreja Militante um de seus mais ilustres papas, aquele que doutrina sobre anestesia, parto sem dor, inseminação artificial e cirurgia plástica com a mesma facilidade e segurança com que discorria sobre a educação infantil, o matrimônio, o escitismo, a educação física, a vivez cristã, ao lado de temas puramente religiosos: liturgia, música sacra, o santo rosário, ação catolica, etc.

Que assunto atual não foi focalizado pelo papa em suas alocuções e encíclicas? Cinema, Rádio, Televisão, Moda, Desportos. nada escapou á apreciação do Pastor para melhor orientação dos fiéis nas mais variadas circunstancias da vida moderna.

Mas se perde a Igreja Militante um papa ganha a Igreja Triunfante um de seus maiores Santos

**Cachoeira Paulista  
2.º Ofício**

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA dos bens penhorados á Cooperativa de Consumo dos Ferrovíarios da E. F. C. B., nos autos de Ação Executiva que lhe móve a Casa Fernandes, Moreira Limitada, com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, DO ESTADO DE SÃO PAULO, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e a quem interessar pôssa, que no dia 10 (dez) de Novembro proximo futuro, às 14 (catorze) horas, na Portaria do Edifício do Fórum desta cidade, sito á Praça Santos Dumont, o Oficial da Justiça Demosthenes Rangel Veloso, servindo de porteiro dos auditórios, ou quem legalmente as suas vèzes fizer, trará a público pregação de venda e arrematação, os bens penhorados á devedora Cooperativa de Consumos dos Ferrovíarios da E. F. C. B., nos autos de Ação Executivas que lhe móve a Ca a Fernandes, Moreira Limitada para a cobrança de Cr\$ 4 625,00 (quatro mil e seiscentos e vinte e cinco cruzeiros), mais os juros de mora e as custas do processo, e cujos bens são os seguintes: a) — Uma balança marca «Felizola», de balcão, com capacidade de quinze quilos e de número 78348, em regular estado de conservação, avaliada judicialmente por Cr\$ 5 500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros); - b) - Uma Outra balança, marca «Felizola», de rodas, com capacidade para duzentos quilos e de número 67739, em regular estado de conservação, avaliada judicialmente por Cr\$ 2 500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) e somando tudo um total de Cr\$ 8 000,00 (oito mil cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos 22 de setembro de 1958. — Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, sub-crev.

O Juiz de Direito:

Daniel de Faria Costa

Confere com o Original

O Escrivão:

João Dias de Oliveira

Leiam «O Cachoeirense»

**Calendário Religioso**

Por Oswaldo Freitas

Dia 2 — Hoje comemora a Igreja a festa dos Santos Anjos da Guarda, êsses espíritos tutelares que Deus, em sua bondade, nos deu para guias neste mundo. Tenhamos devoção constante ao nosso Anjo da Guarda, para merecermos que ele nos acompanhe na hora da morte, guiando-nos ao paraíso.

Dia 3 — Dia de Santa Teresa do Menino Jesus, a popular Santa Teresinha, padroeira das Missões.

Dia 4 — Festa de São Francisco de Assis, fundador da grande ordem religiosa dos Franciscanos, da qual se originaram outras, inclusive a dos Capuchinhos. São Francisco não se ordenou sacerdote, morrendo como leigo.

Dia 5 — S. Plácido, monge beneditino, de cuja boca não se ouvia palavra áspera ou ofensiva; recomendamos á proteção do bondoso santo os nossos políticos, tão ásperos e ofensivos no trato quotidiano.

Dia 6 — S. Bruno, fundador da Ordem dos Cartuxos, os monges solitários, que foge a do mundo para não serem por ele absorvidos.

Dia 7 — Festa de Nossa Senhora das Vitóriaas, comemorativa da vitória do cristianismo contra os turcos, em Lepanto. Também hoje se comemora a festa do Santo Rosario, essa oração que serve para os sábios e para os ignorantes, adaptando-se a capacidade de todos. O mes inteiro de outubro é dedicado ao Rosario, devoção que é para os fiéis o que é o breviário para os sacerdotes.

Dia 8 — da, viúva sueca, séc. 14 do tempo em que aquele país era católico. Hoje a Suécia, dentre todos os países protestantes é o de menor penetração católica, pois as leis nos são all desfavoráveis. Não chega a um décimo de por cento o número

Continúa na 3.ª página

**«Farmácia Prado»**  
completa seção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos, 464

**Supergaz**

**O melhor gaz, pelo menor preço**

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicílio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio  
cochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos  
para presentes, etc.

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE  
SUPERGAZ**  
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 240,00

Rua. F. Prestes Antonio Mendes, 81 Fone 159  
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

## A Margem das Eleições

Por: Semra Yole

Uma vez mais surgem evidentes os prejuízos trazidos pela falta de união existente em nossa Terra. A simples análise dos resultados das eleições que se feriram a 3 de outubro nos permite comprovar isso.

Observa-se, desde logo, uma incrível dispersão de votos, no tocante à eleição de deputados estaduais e federais. Em consequência, votamos em muita gente e não vemos ninguém.

Mal isso. Mau, porque não possuímos na próxima legislatura um candidato do qual possamos reivindicar a defesa de nossos interesses. Mal, porque continuaremos à mercê da demagogia dos liturgos, que às vezes — quase sempre às vésperas das eleições — lembram-se de nos «obsequiar» com alguns «favores» (sic). Mal, porque continuaremos a receber minguadas verbais e donativos quase humilhantes.

Não teremos na Assembléia e na Câmara alguém que conheça profundamente os problemas da terra. Não teremos alguém que se constitua num sentimento constante na defesa de nossos interesses.

Somos — e não podemos perder a consciência disso — um pequeno número de eleitores, incapaz de eleger sozinho um parlamentar. Ora, este pequeno número, completamente fracionado, conforme se apresentou a 3 de outubro próx. passado, pouco, ou quase nada pesará no cômputo geral.

Números foram os candida-

tos que receberam, aqui, 1, 2, 10, 20 votos (?). Em compensação, os que têm demonstrado interesse pelas nossas coisas, não foram sufragados conforme se esperava.

Incompreensão? E possível! Ingratidão? Talvez a grande causa, porém, a verdadeira causa, é a falta de união que existe em nossa terra. Não há, por assim dizer, uma identidade de ação, de pensamento. Dessa forma, damos o mínimo e em consequência temos que aspirar o mínimo também.

Houvesse aqui uma entidade — à qual já me referi que congregasse os homens da terra — e que representasse seus interesses, e isto não teria acontecido.

Agora vejam, os senhores, algumas das consequências desta falta de unidade que se teima em conservar: alto custo de vida, determinada, de um lado, pela ausência de produção agrícola, e de outro, pela falta de uma pressão organizada sobre os fornecedores; falta de industrialização, acarretada por uma espécie de letargia que caracteriza nosso povo; falta de unidade política, cujas consequências continuaremos a sofrer, pelo menos até o fim da próxima.

Não sei até quando teremos este «status quo». Entretanto, uma coisa é certa: ou se promover aqui uma união, abandonando-se todas as rixas em benefício do bem estar coletivo — que é o mais importante — ou então as consequências serão cada vez mais desastrosas para nós.

## Calendário Religioso

Por: Osvaldo Frettas  
Continuação da 2 a pag.

ro de féis... Povo culto, próspero, sadio, livre, é, no entanto, um dos campeões mundiais de divórcios e de suicídios, o que mostra não depender daqueles simples fatores a felicidade humana. Rezemos pelos nossos irmãos separados, os protestantes suecos.

Dia 9 — S. Luis Beltrão, dominicano espanhol; S. João Leonardo, fundador de uma congregação; S. Dionísio, batizado por S. Paulo, em Atenas, pregador do Evangelho na Gália; Santo Abraão, o Patriarca que não recusou sacrificar o próprio filho por amor de Deus.

Dia 10 — S. Francisco Borgia, vice-rei da Catalunha, tudo deixou para se fazer jesuíta (séc. 16).

Dia 11 — Festa da Maternidade de Nossa Senhora. Rezemos sempre com devoção: «Santa Maria, Mãe de Deus...»

Dia 12 — São Serafim' capuchinho italiano. Hoje comemora-se a festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Dia 13 — Santo Eduardo, rei da Inglaterra.

Dia 14 — S. Calixto I, papa e mártir.

Dia 15 — Santa Teresa de Ávila, espanhola, fundadora das Carmelitas da Observância (séc. 16).

Dia 16 — Santa Hedvigis, duquesa da Polónia, viúva mãe de 6 filhos (séc. 13) e S. Gerardo Majala, irmão leigo redentorista italiano (séc. 18).

Dia 17 — Santa Margarida Maria, francesa, propagadora da devoção ao Sagrado Coração de Jesus (séc. 17). Quem quiser participar dos inestimáveis tesouros dessa devoção, procure ingressar no Apostolado da Oração, que já tem, em Lorena, as seções masculina e feminina.

Dia 18 — S. Lucas, médico, natural de Antioquia, companheiro de S. Paulo nas viagens apostólicas. Escreveu, em língua grega, o terceiro dos evangelhos, que se distingue pela confiança que faz terem os pecadores na misericórdia de Deus.

Dia 19 — S. Pedro de Alcântara, franciscano espanhol.

O penúltimo domingo de outubro é dedicado às Missões. Oremos e ofereçamos esmolas neste dia para a propagação da Fé.

Dia 20 — Santa Iria, virgem portuguesa, e S. João Cáncio (séc. 4o) e Santa Úrsula, filha do, rei da Inglaterra, trucidada pelos hunos, juntamente com suas companheiras, as célebres 11 000 virgens. O mártirio foi em Colónia (Alemanha).

Dia 22 — Santa Maria Salomé, mãe dos apóstolos Tiago e João; S. Severo; Santa Córdula, companheira de Santa Úrsula (ela se escondera na véspera, com medo do mártirio, mas na data de hoje criou coragem e apresentou-se, sendo logo trucidada).

## Torneio Início de Futebol Colegial

Por Prof. Gilberto Rodrigues  
Sabado — 27 de setembro, realizou-se no Estádio João Gomes Xavier do Cachoeira F. C., gentilmente cedido por sua Diretoria, o Torneio Início dos Campeonatos Internos de Futebol, Basquetebol, Voleibol, Atletismo e Tennis de Mesa em cumprimento ao Calendário do Departamento de Educação Física e Esportes do Estado de S. Paulo.

### PROGRAMA

1) Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Prof. Sebastião José Bittencourt — Diretor do Ginásio, sendo o hino cantado pelos presentes.

2) Juramento dos Atletas, proferido pelo aluno José Maria Mendes Gomes e repetido pelos demais componentes das equipes presentes em posição de praxe.

3) Saudação aos mestres.

4) Fotografias das equipes com respectivos patronos, representantes e madrinhas.

5) Torneio de Futebol.

**CLASSIFICAÇÃO E NOMENCLATURAS DAS EQUIPES «BRANCA»**

Patrono: Prof. João Barbosa  
Representante: Prof. Luiz Fausto  
Madrinha: Profa. Berta Halpern  
Cap. Técnico: José Hemenegildo «VERDE»  
Patrono: Prof. Miguel Krus

Medice  
Representante: Profa. Nelly de Barros  
Madrinha: Profa. Olga P. Monteiro  
Cap. Técnico: Gilberto Simões

«VERMELHA»  
Patrono: Prof. Rubens M. Siqueira  
Representante: Prof. Antonio Baptista

Madrinha: Profa. Lai Vilela  
Cap. Técnico: Eurico Lara

**RESULTADO DO TORNEIO**  
1.o Jogo: Branca X Verde  
Terminou com escore de 1X1, goals de Israel Ostrosky e Gilberto Simões.

Na decisão por penalti, venceu o Verde por 3x2, competeram para a vencedora Gilberto Simões e perdedora Israel Ostrosky

2.o Jogo: Decisão: Vermelha X Verde  
Vencedora por 5X1 a equipe Vermelha, campeão do Torneio.

Artilheiros: Clovis 2, Eurico - 1 - Mario - 1 e Antonio Mello - 1 para a vencedora e Gilberto Simões para a derrota.

Por intermedio de o Cachoeirenses, agradeço aos Professores do Ginásio Estadual, Diretor e os demais que cooperaram em prol da realização do Campeonato Interno, com dadiavas, estímulo e presença, servindo assim de Engrandecimento a Educação Física.

## O Problema da Pontuação

Miguel Krus Medice  
Duas são as qualidades fundamentais da sentença: correção gramatical e clareza de ideias. Para a perfeita estruturação da sentença, impõe-nos a primeira obediência aos preceitos gramaticais; a segunda exige-nos a fácil inteligibilidade das ideias. A essência da linguagem reside em seu conteúdo, a mensagem de nossos pensamentos e sentimentos, a qual, salvam-na da mutilação e da inexpressividade a correção e a elegância da forma.

E' a correta pontuação da sentença garantia da inteireza e percepção espontânea das ideias transmitidas. A má pontuação destrói a estrutura lógica da sentença, separando, arbitrariamente aqueles elementos fraseológicos que man-

Continua na 4.a pagina

## Arte, Ciências, Literatura, Curiosidades

As baratas (ortópteros da família dos Blattéidos) são insetos de asas anteriores pergaminhadas e asas posteriores dobradas em leque.

Como todos os insetos, as baratas são nojentas e portadoras de doença e microbios perigosos, além de causar destruição de papéis, tecidos, etc. Reproduz-se com grande facilidade em lugares isolados, principalmente em casas velhas. A sua extinção deve ser encara da como séria obrigação pelas donas de casas.

Com essa finalidade, as fábricas de produtos químicos

entregam ao comércio uma grande variedade de produtos, que nem sempre satisfazem. Um meio caseiro, prático e econômico para a extinção de baratas é o seguinte: Adquirir em uma farmácia certa quantidade de bórax (borato de sódio) ou ácido bórico; misture com partes iguais de açúcar e trigo e espalhe nos lugares frequentados pelos insetos. Este produto dá ótimos resultados e não é venenoso.

**Gráfica Pedro II**  
Completo sortimento de artigos escolares e para escritório.

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

## O POPULAR «BANQUINHO»

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115  
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

## Testamento

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP e UPI) — E' o seguinte o texto do testamento do Papa Pio XII:

«Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam». Essas palavras, que pronunciei de joelhos, tremulo, ao ser eleito Sumo Pontífice, consciente de não o haver merecido; essas palavras, eu as repito hoje, com tanto mais fundamento quando me compenetro de minhas fraquezas, das faltas que cometi no curso de tão longo Pontificado, num momento em que apareceu mais claramente em meu espirito minha insuficiência e minha indignidade.

«Peço humildemente perdão àqueles que tenha ofendido, àqueles que eu tenha prejudicado, que eu tenha escandalizado com minhas palavras ou por minhas obras.

«Peço, àqueles que o desejarem, que não erijam nenhum monumento em minha memoria.

«Basta que meus pobres restos mortais sejam colocados simplesmente num local sagrado, que me será tanto mais agradável quanto for obscuro.

«Não tenho necessidade de pedir orações por minha alma. Sei que numerosas são as que os homens que aplicam a fé apostólica e os fiéis oferecem a todo Papa falecido.

«Também não tenho necessidade de deixar um «testamento espiritual», como é hábito louvável de todo o prelado zeloso, porque os numerosos atos e discursos que as necessidades de minhas funções me levaram a realizar ou a pronunciar, bastam para fazer conhecer, àqueles que porventura o desejarem, meu pensamento a respeito das diferentes questões religiosas e morais.

«Dito isso, nomeo meu herdeiro universal a Santa Sé Apostólica, da qual tanto recebi, como de uma mãe muito zelosa.

(a) PIUS P.P. XII — 15 de Maio de 1956..

## Notas & Sociais

### Aniversários

Dia 17 — o garotinho Fábio.

Filho do casal sr e srna João Porto.

Dia 21 — a menina Maria Sertanção filha do sr. José de Miranda Alves inspetor escolar.

Dia 22 — o sr. José Maenado funcionário da E.F.C.B.

Dia 23 — Srna Anita Porto Siqueira e Miguel Archanjo de Siqueira Filho esposa e filho do Dr Miguel Archanjo Siqueira.

Srna Brizabella Maruco Pinto esposa do sr. Erasmo P. Pinto dignissimo prefeito desta cidade.

Dia 24 — Sr. José Pinto Tho-

maz, tio do sr. Angelo Bueno;

Srna Helena Ferreira Mendes esposa do sr. Octavio Mendes de Oliveira;

o jovem Wanderley filho do sr e srna Pedro Nogueira Escobar;

a menina Dirce Oliveira Costa filha do sr e srna José Gabriel de Oliveira Costa escritora federal nesta cidade.

Dia 25 — Sr. João Silveira Conceição o dinâmico e conceituado proprietário de «O mercadinho do Lar» nesta cidade.

o garoto Dirceu netinho do Sr. Luiz de Toledo.

### Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Barbosa de Carvalho Filho e dona Maria de Lourdes Mota; sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 21 de julho de 1933, lavrador, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Barbosa de Carvalho e de dona Anna Alves de Carvalho e a pretendente: nascida no Município de Lorena deste Estado, aos 15 de maio de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de José Alves Mota e de d. Paula Monteiro.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na lor-

ma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 17 de Outubro de 1958.

O Oficial Maior:  
Célia Fontes do Livramento

### Irmã Godinho

Foi uma noticia inesperada e uma surpresa desagradavel a mudança desta cidade, para de Varginha, Minas da Revma. Irmã Godinho, Superiora da Santa Casa.

As ordens religiosas são regularmente, severas e sigilosas. Conquanto a piedosa filha de São Vicente de Paulo fosse premiada com essa transferência, pois Varginha é sua terra Natal, ao menos nosso povo deveria saber com antecedência para uma demonstração de estima e gratidão a ela que tanto fez pelos pobres e pelos enfermos e que por sua conduta superior, bondade extrema, zelo e trabalho

de tal modo se impoz e se tornou admirada que, difficilmente encontrará substituta

Enfim, tres pessoas apenas na hora de sua partida. As irmãs que ficaram e o pessoal da Santa Casa choravam.

### Recebemos as seguintes cartas:

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

«Ao Exaltado de Cachoeira Paulista, por intermedio do «O Cachoeirense», ao tomar conhecimento da expressiva votação que me foi conferida nesse Município, o que muito me desvanço, envio os meus sinceros agradecimentos, prometendo, si eleito a continuar a prestar os meus serviços ao povo de Cachoeira Paulista, e, em caso contrario, a me manter como fiel amigo agradecido por tôdas as horas.

Rio, 16 - X - 58

José Miraglia

Rio, 17 Outubro de 1958

Caro amigo Lucio Junto estou remetendo uma cópia da emenda que será apresentada ao orçamento do Ministério da Saúde, pelo Senador Lino de Mattos, para construção, em Cachoeira Paulista, de um grande Hospital Regional que atenderá, desde Lorena, até Florianópolis, além de Cruzeiro, Piquete etc...

O plano de construção desse hospital, é o produto de inúmeras reuniões e estudos que tem se processado desde março do corrente ano, entre, o Prefeito Erasmo Pompeia Pinto, o Deputado Federal José Miraglia e o Senador Lino de Mattos, esperando-se que sua capacidade seja de 400 leitos equipados dos aparelhamentos mais modernos e com um serviço de ambulancias que atenderá a vasta região com a urgencia necessária. E' parte do projeto, a localização de uma ambulancia em Bananal, Cruzeiro, Lorena, Itatiaia e mais 3 viaturas que ficarão na sede do hospital.

Peço ao prezado amigo, dar conhecimento deste esforço desses trez grandes batalhadores de Cachoeira Paulista, por intermedio de seu brilhante «O Cachoeirense», que tantos serviços tem prestado ao povo e a cidade.

Um grande abraço,  
do amigo  
Manoel J. de Sousa

### 4.20-Ministério da Saúde

05.04.02 — Divisão de Orçamento.

2.0.00 — Transferências

2.1.00 — Auxílios e Subvenções.

2.1.01 — Auxílios.

7) — Outras Entidades.

ACRESCENTE-SE: Construção de um Hospital Regional em Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo Cr\$ 5.000.000,00.

Justificação

Um dos problemas fundamentais do País é aquele que

## VENDE-SE

Uma casa de construção nova com seis cômodos sendo quatro comodos forrados de estuque, com duas entradas, situada à Rua Capitão Pinto Fernandes n.º 206.

Preço Cr\$ 200.000,00, com facilidades no pagamento. - Tratar à Rua Marechal Deodoro n.º 59.

de respeito à construção de uma rede hospitalar indispensável e suficiente a cobrir todas as necessidades da população, que se distribui pela imensidão de nosso território.

De um modo geral, a solução desse angustiante problema está quase que totalmente entregue aos esforços locais, de modo que está se equacionando uma fórmula insatisfatória, qual seja a dos pequenos hospitais municipais, que sofrem as contingencias normais de sua própria insuportável, pois, raramente dispõem de recursos técnicos financeiros que bastem ao atendimento dos casos que transcendem da simples rotina.

Já são chegados os tempos de pensarmos em soluções mais ajustadas ao nível real das necessidades que reclamam efetiva e integral cobertura.

A Santa Casa local, produto, quase sempre, da extraordinária vocação de heróicos abnegados, dentro de suas possibilidades, não pôde, em regra, suportar o impacto dos maiores problemas médico-hospitalares.

O resultado é que todos os casos de natureza mais complexa, são enviados às grandes capitais, quando existe base financeira pessoal para tal deslocamento.

Óra, já não chegados os tempos de se pensar na construção de uma rede hospitalar esquematizada à imagem e semelhança de nossa realidade federativa.

Os hospitais locais precisam ter um conteúdo lógico indispensável, que são os hospitais regionais, concebidos como unidade mais ampla e dotada de todos os recursos da ciencia médica.

Em cada região deve-se formar um sistema planetário hospitalar, em que o centro seja um grande hospital regional.

Cachoeira Paulista, por sua posição geográfica, desfruta a condição de verdadeiro eixo de uma vasta região, o que lhe vale a credencial para aspirar a construção de um grande hospital regional.

Sua posição rodoviária é excelente: de um lado, liga-se a Cruzeiro, Quilombo e Piquete (futura estrada federal), com ótimo acesso a todo o sul de Minas (respectivamente, Itajubá e Passa Quatro, com tôdas as cidades circunvizinhas); de outro pela antiga Rio-São Paulo, cobre uma vasta e abandonada zona, que vai até Bananal; já através da Presidente Dutra, situa-se em ponto equidistante

de Queluz e cidades do oeste fluminense (Engenheiro Passos, Itatiaia, Florianópolis, e de Lorena.

Sob o ângulo ferroviário, desfruta de posição semelhante, com o handicap de ser a sede de uma das mais importantes oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um olhar ao Mapa de São Paulo basta para convencer o acerto de nossas afirmativas.

Lógico, recomendável e justo, portanto, que se construa em Cachoeira Paulista um hospital regional, destinado a atender a região interestadual que se estende do oeste fluminense a Lorena, no Estado de São Paulo subentendendo, também, na o sul de Minas, as cidades que rodeiam Passa Quatro.

### O Problema da Pontuação

Continuação

têm entre si íntima conexão concorrendo por vezes para o completo desvirtuamento do contexto geral das ideias a fidelidade e clara interpretação do conteúdo da sentença impõe o uso consciente e lógico das anotações sintáticas — sinais gráficos que nos indicam os limites naturais da frase.

Continua no proximo n.º

### Ezequias

Continuação

sa de réquiem enquanto o coro da Matriz entoava os cânticos fúnebres.

No final, assomou o pulpito: o revdm. padre Eblon, da vizinha cidade de Lorena, que pronunciou a oração fúnebre, ressaltando a figura incomparavel de Pio XII sob o aspecto diplomático e condutor de multibões, de saber multiforme, orientando os sábios e de virtude arcolhada já com foros de santidade. Finalmente, o revdm. celebrante, acompanhando a cruz alçada e os irmãos do Santíssimo procedeu ao ritual fúnebre em torno da essa enquanto o coro cantava o tocante *libera me*.

Alem de grande numero de fleis, estiveram presentes as autoridades locais.

— O revdm. Conego Fernando, capelão da Santa Casa, celebrou, no dia 11 do corrente, na Capela desse estabelecimento de caridade, missa por intenção de Pio XII a qual compareceu elevado numero de convidados.